

Amo-te tanto, meu amor... não cante o humano coração com mais verdade... Amo-te como amigo e como amante numa sempre diversa realidade.

Amo-te afim, de um calmo amor prestante, e te amo além, presente na saudade. Amo-te enfim, com grande liberdade dentro da eternidade e a cada instante. Amo-te como um bicho, simplesmente de um amor sem mistério e sem virtude com um desejo maciço e permanente, e de te amar assim, muito e amiúde, é que um dia em teu corpo de repente hei de morrer de amar mais do que pude.

Soneto do amor total

Rio, 1951

Vinicius de Moraes: Livro de Sonetos, 2013, 8ª reimpressão; Editora Schwarcz S.A. – www.companhiadasletras.com.br . gentileza de Látia Lacerda.

A vida, incerta viagem, traça um destino tão vário... que, ao receber a passagem, ninguém sabe o itinerário.

Antonio Carlos T. Pinto, 0712  
Trovalegre: Caixa Postal 181  
37550-000 – Pouso Alegre, MG

Eu lhes digo a sorrir meu modesto parecer quem não vive para servir não serve para viver.

Antonio Pereira Mello, 0912  
O Patusco: Caixa Postal 95  
61600-970 – Caucaia/CE

Transformou nosso destino uma pequena criança, pois junto a Jesus menino nasceu no mundo a esperança!

Jeanette De Cnop, 1012 Trovia  
alkalu77@gmail.com; visite:  
www.falandomdetrova.com.br

Uma mulher ao sol – eis todo o meu desejo vindo do sal do mar, nua, os braços em cruz a flor dos lábios entreaberta para o beijo a pele a fulgurar todo o pólen da luz.

Uma linda mulher com os seios em repouso nua e quente de sol – eis tudo o que eu preciso o ventre terso, o pelo úmido, e um sorriso à flor dos lábios entreabertos para o gozo.

Uma mulher ao sol sobre quem me debruce em quem beba e a quem morda e com quem me lamente e que ao se submeter se enfureça e soluce e tente me expelir, e ao me sentir ausente me busque novamente – e se deixa a dormir quando, pacificado, eu tiver de partir...

Soneto da mulher ao sol No Andréa C. p/a FR, nov 1956.

## SELEÇÕES EM FOLHA

Ano XIX, Nº 12 – 2015 DEZEMBRO

Assinatura até 31.12.16: 12 selos postais de 1º Porte Nacional Não comercial (R\$ 0,95).

Delicie-se com obras mestras de Contos e Poesias!

☀ www.haicu.sf.nom.br ☀

...  
"São Paulo é tudo que tem a força e o brilho: é o tépido berço que embala o teu filho, é a terra onde um dia, tu hás de dormir; é a forte verdade gritando sem peias, é a voz do teu sangue, jorrando nas veias. São Paulo! O presente construindo o porvir!"

..."

Trecho de 1932, sem o autor, de Caderno manuscrito extraviado da Belchiss da Silva Cordovani Marques (†)

1. Preencher os haicus que desejar, (veja quigos ao lado, à escolha) num mínimo de folhas **para cada grupo (quando mais de um)**, com nome, endereço e assinatura. Despachá-la normalmente pelo correio e/ou e-mail com nome, **endereço** e **CEP** do remetente, até o dia 30 do respectivo mês.

2. À medida que chegarem seus haicus assim enviados e de **conteúdo abaixo**, serão publicados em nossas Seleções em Folha.

☀ **Paulo Franchetti:** O haicu é menos uma questão de forma do que de atitude. No

Brasil, sua métrica 5-7-5 é artificial. O exercício de sua prática é duplo. Por um lado, é um exercício de alteridade: tentar ver o mundo de um ponto de vista externo à nossa tradição internalizada. Por outro, é um caminho, um jeito de ser, uma atitude frente à vida.

## PRATIQUE NESTAS SELEÇÕES!



## FAÇA E ENVIE SEUS HAICUS!



Até o dia **28.02.16**, quigos Caqui, Clarão da lua, Dourado, Figo, Grilo, Jandaia, Poucã, Relâmpago, Sereno.

Enviar para: Manoel Fernandes Menendez  
Rua Des. do Vale 914, Ap 82.  
05010-040 - São Paulo/SP

**ou** mfmendez@superig.com.br

Por isso não gosto de haicus especiosos, em que a metáfora ou jogo de palavras ou os conceitos ficam centro da atenção. O essencial é o registro limpo de uma sensação ou percepção. Isso é o que acho que o haicu tem de diferente. Creio que com isso ele pode contribuir, trazendo

algo novo para a nossa tradição.

Se é verdade que uma criança de dez anos podia produzir mais facilmente um haicu do que um erudito, Bashô queria é *recuperar* seu olhar num contexto de erudição e de formalidade: quando escreveu que as rãs pulam para dentro do lago e fazem barulho, renunciou a todo tipo de reflexão e de investimento simbólico – a um conjunto de atitudes. Seu hocu inaugura uma nova maneira não exatamente pelo que diz, mas pelo

que deixa de dizer, pelo que se recusa a continuar dizendo.

**Leia este texto completo em SF9810, Seleções em Folha OUT/98.**

## HAICUS BRASILEIROS



TEMAS DE VE



RÃO (QUIDAIS)



De um pé de café colhem frutos verdes. Chá, vovô deu receita.

Ailson Cardoso de Oliveira

Badalam os sinos e os cânticos de Natal entoam na rua.

Alba Christina

Cigarras cantando. Crianças alvorçadas, canto natalino.

Ailson Cardoso de Oliveira

No pé de jasmim, insetos, em profusão, maculam as flores.

Amália Marie Gerda

Natal vem chegando. Sapatinhos na janela, crianças ansiosas.

Ailson Cardoso de Oliveira

Catedrais de Luz! E a família reunida, num Natal de paz...

Amália Marie Gerda

Um chapéu de sol fazendo sombra na praça velho flamboiã.

Alba Christina

Calor sufocante... Vento forte agita as árvores e o toró desaba.

Amália Marie Gerda

No canteiro azul o jardineiro contorna as hortênsias novas.

Alba Christina

O vento balança os galhos semivergados. Grãos de café verde.

Amauri do Amaral Campos

Em lugar incerto nalgum ponto do jardim a cigarra canta.

Amauri do Amaral Campos

Na televisão começa o gingobol Natal e presente.

Amauri do Amaral Campos

Na falta de chuva, todo o jardim ficou seco. Dália solitária.

Angélica Villela Santos

Delicada hortênsia enfeita o vaso da sala. Festa. Aniversário.

Angélica Villela Santos

As flores vermelhas do flamboiã gigantesco já cobrem o chão.

Angélica Villela Santos

Findado ensopado, no temporal repentino: o maior toró.

Antonio Cabral

Vibração nas janelas, após outra trovoadá: descargas elétricas.

Antonio Cabral

No branco cafezal já se notam verdes frutos.

Eduardo Zá

Tarde de sol forte. Os zunidos das cigarras em uníssono.

Eduardo Zá

Do céu azul surge uma noite clara. Natal.

Eduardo Zá

Doce, amarelada, garotada chupa mangas. Pequena estrupa.

Iracema Lacerda

No bosque a árvore de inigualável beleza... Velho flamboiã.

Iraí Verdan

No alto da varanda florescência para breve hortência no vaso.

Iraí Verdan

Natal na cabana. Ao redor da mesa tosca a família canta hinos.

Iraí Verdan

A água era pouca veio o toró e alagou. Chuva exagerada!

Leda Mendes Jorge Aidar

Debaixo da ponte, comemoram o Natal. Luzes na vitrine.

Leda Mendes Jorge Aidar

Paralela à pista de bochas fileira de hortênsias.

Manoel Fernandez

No fundo do quintal, colore o velho muro. Dália amarela.

Marilena Budel

A bola vai e vem no campinho da vila. Hortência amassada.

Marilena Budel

Na noite fria – perfume na cantina. Chá de jasmim.

Marilena Budel

## C Â N T I C O S

Veríssimo, O Estado de São Paulo 13.12.15, Caderno 2 C14.

Um dos tantos momentos inesquecíveis do filme *Chico – Artista Brasileiro*, do Miguel Faria Jr. é o dueto do Milton Nascimento e da Carminho, cantando *Sobre Todas as Coisas*, que o Chico e o Edu Lobo fizeram para *O Grande Circo Místico*. É aquela música que pode ser chamada de uma cantada sideral: um homem invocando os desígnios do Universo para que uma mulher não resistia aos seus avanços, pelo amor de Deus.

"Pelo amor de Deus / não vê que isto é pecado / desprezar quem lhe quer bem / não vê que Deus fica zangado vendo alguém / abandonado pelo amor de Deus."

"Ao Nosso Senhor / pergunte se Ele produziu nas trevas o esplendor / se tudo foi criado / – o macho, a fêmea, o bicho, a flor –

/ criado para adorar o criador."

E para assegurar que sua união, longe de ofender o Senhor, terá sua bênção:

"Será que o Deus / que criou nosso desejo é tão cruel / mostra os vales onde jorram o leite e o mel / e esses vales são de Deus?"

\*

No *Cântico dos Cânticos*, da Bíblia, outro poeta, Salomão, escreveu para sua amada: "Favos de mel manam dos teus lábios, ó minha esposa. Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro dos cedros do Líbano".

Os cantares do Salomão são um poema a duas vozes, a do homem e a da sua amada, com intervenções das filhas de Jerusalém como uma espécie de coro safado.

Ela: Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul. Soprem no meu jardim para que se derramem os seus aromas. Ah, se viesse o meu amado para o seu jardim, e comesse os seus frutos excelentes!"

Ele: "Os teus lábios são como um fio de escarlate, e o teu falar é doce. A tua frente é qual pedaço de romã entre as tuas tranças. O teu pescoço é como a torre de Davi. Os teus dois peitos são como dois filhos gêmeos da gazela, que se apascentam entre os lírios".

O erotismo explícito do *Cântico dos Cânticos* tem sido um problema para as exegeses da Bíblia e fiéis, que recorrem a interpretações muitas vezes absurdas para justificar sua presença no Livro Sagrado. Uma das

edições da versão do rei James traz um comentário na margem do texto, esclarecendo que se trata de uma metáfora para o amor do Deus pela sua Igreja, o que é bonito, mas torna difícil de explicar os filhos gêmeos da gazela.

\*

O apelo à linguagem figurada, no entanto, pode ser uma salvação. Os cantares de Salomão seriam, todos, mensagens cifradas, a serem decodificadas. No século 4º, havia um conflito aberto entre teólogos e doutores da Igreja sobre dogmas, ou sobre as verdades que a Igreja precisava definir e adotar. O que equivalia a definir e expurgar as heresias que contrariavam os dogmas a serem sacramentados. Quais e quantas

eram as heresias? Um bispo chamado Epifânio chegou a um número exato de heresias através da História, 80. E deu como garantia de

que sua conta estava certa um trecho do *Cântico dos Cânticos*, "Sessenta são as rainhas e oitenta as concubinas, e as virgens sem número".

\* Não se sabe por que raciocínio Epifânio deduziu que as 80 concubinas do poema

correspondiam às 80 heresias execráveis. Mas ilimitados são os sortilégios da poesia, e misteriosos os caminhos da fé.

O caminhoneiro Zeca casou com Enedina, bela pernambucana, por intermédio da macumba. Ela detestava-o; ele, amava-a. As forças ocultas a dobraram...

Enquanto corria estradas, a inevitável saudade da esposa amada, era imensa. Nas viagens mais longas sempre trazia um presente, um lembrança.

Ela sentia-se só. Às vezes, pedia toda carinhosa:

- Querido, vende o caminhão. Invento outra coisa. Algo que nos permita juntos, pelo menos durante as noites! Tenho medo de dormir sozinha. Imagino tanta coisa ruim!...

- Meu amor, temo deixar de ser motorista. Acho que nasci para isso!

Procurando conformá-la, prometia, futuramente, tentar o comércio. Oferecia-lhe companhia, mas ela não suportava ter empregada.

A fim de tranquilizá-la, arranjou meio de passar mais tempo em casa. Ela gostou.

Isso aconteceu por apenas alguns dias. Logo surgiram fretes lucrativos.

Enedina quando saía sozinha, levava cantadas demais! na praia, na feira ou em qualquer outro lugar os galanteios eram certos.

Aproximava-se o Natal.

João Batista Serra, Surpresas de Natal, de Vida em Contos, 1999  
Endereço do Autor: Caixa Postal 95, 61600-970 - Caucaia, CE

- Olha, minha querida, vou levar uma carga para Salvador e, de lá, outra pra Goiânia. Não estaremos, infelizmente, juntos neste Natal, mas o Ano Novo será todinho nosso. Certo? - Finalizou beijando-a.

- Certo, fazer o que? - respondeu dessa vez com uma indiferença!...

Zeca sentiu a frieza da companheira adorada.

Partiu preocupado. Durante a viagem ia refletindo:

"Minha esposa tem razão. É melhor mudar de profissão. Enedina está muito sozinha! Sem pai e sem mãe, a única irmã reside em São Paulo... Tenho que dar-lhe

O bloqueio do WhatsApp por algumas horas na semana passada mostrou como é tarefa inglória legislar sobre serviços de internet. Elogiado internacionalmente, o Marco Civil, lei que define direitos e deveres dos usuários da rede, não foi suficiente para que a Justiça brasileira conseguisse obter do WhatsApp informações sobre um acusado de envolvimento com a organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), nem para que a juíza Sandra Regina Nostre Marques, da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, deixasse de lançar mão da decisão extrema de bloquear o serviço.

Isso não aconteceria em países como a China, onde o governo exerce um controle forte sobre a internet. Mas, mesmo lá, o

WhatsApp não é bloqueado. Lá ele é pouco usado, já que o mensageiro preferido dos chineses é o WeChat, desenvolvido localmente.

A transterritorialidade da internet é um desafio para legisladores e para autoridades em geral. A empresa pode estar num lugar e os servidores noutro. Personalidade jurídica, infraestrutura e usuários não precisam estar no mesmo país. Não tem como obrigar uma empresa que não está instalada aqui, que não tem CNPJ, a seguir leis brasileiras. Não há como multar porque não há como cobrar a multa. A alternativa é bloquear o serviço, mas a que custo?

Segundo o Facebook, dono do WhatsApp, o custo do bloqueio é deixar 100 milhões de brasileiros desconectados. Como pouco

Quem manda no WhatsApp, Renato Cruz, O Estado de São Paulo 20.12.15, Caderno 2 - renato@renatocruz.com

## C I N E M A D A B O C A P R A F O R A

Dossiê Super Interessante, Edição 355-A, DEZ 2015.

Tem horas que uma imagem fala mais que mil palavras. Não é o caso aqui. Conheça as 10 melhores falas da história do cinema, segundo o American Film Institute.

1º Filme: E o vento levou (1939), quem falou: Rhett Butler (Clark Gable), nota IMDB 8,2; onde ver DVD, iTunes, Now:

"Francamente, minha querida, eu não dou a mínima."

Falou por quê: a patricinha Scarlett O'Hara (Vivien Leigh) passa as longas horas desse épico sem dar bola para o amor sincero de Rhett Butler. Quando enfim descobre que ele é o cavalheiro perfeito para ela - o único que aguenta suas frivolidades -, chora um monte e se declara: sem o bigodudo, não saberia o que fazer da vida. Mas a resposta de Rhett deixa claro: ela foi mal de *timing*.

2º Filme: O poderoso chefão (1972), quem falou: Vito Corleone (Marlon Brando), nota OMBD 9,2; onde ver DVD, Netflix, iTunes:

"Eu vou fazer uma oferta que ele não poderá recusar."

Falou por quê: o cantor Johnny Fontane acha que a salvação para sua popularidade é participar de um filme, mas o produtor está irredutível e não quer contratá-lo. Ele então pede ajuda ao padrinho mafioso, que garante: vai convencer o tal produtor. Por bem ou por mal... A cena foi inspirada em Franck Sinatra, que precisou de uma ajudinha da máfia para fazer parte do drama de guerra A um passo da eternidade (1954), que lhe deu o Oscar de melhor ator coadjuvante e ressuscitou sua carreira.

3º Filme: Sindicato de ladrões (1954)

Na manhã rosácea do caos / a vizinhança boceja o sonho da grande noite de orgias... / os corpos calados, / extasiados no frêmito das liberdades, / evidenciam a sequência das horas. / Andando pela / Praça Roosevelt / vejo um homem sentado, / fumando e devorando o segredo de mais um plano econômico. / As putas bebem café - comem croissant / e contam o tempo das rugas no espelho sem pó. / As alamedas cheiram estercor / flores artificiais / recebem doses de alumínio e chumbo da cidade pressurizada... / Um tom de melancolia cobre o Vale do Anhangabaú / e o cu dos metroviários

quem falou: Terry Malloy (Marlon Brando), nota IMDB 8,3; onde ver DVD, Netflix, iTunes:

"Você não entende! Eu podia ter classe, podia ter sido um pugilista, eu podia ter sido alguém... Em vez de um vagabundo, que é o que eu sou."

Falou por quê: quando seu próprio irmão tenta obrigá-lo a aceitar um serviço sujo, para fazer uma gracinha extra, o ex-boxeador Terry lembra que no passado perdeu uma luta de propósito (valendo título). Tinha sido convencido pelo mesmo mano, para ficar com o dinheiro das apostas. Mas a fraude não compensou e, a partir daquele dia, foi só ladreira abaixo.

4º Filme: O mágico de Oz, quem falou: Dorothy (Judy Garland), nota IMDB 8,1, onde ver DVD iTunes:

"Totó, tenho um presentimento de que não estamos mais no Kansas."

Falou por quê: após desejar intensamente viver numa terra "além do arco-íris", a sonhadora Dorothy é sugada por um furacão e pouca num lugar fantástico, de um belo technicolor (o filme é todo em sépia até esta cena). O que a menina e seu cachorrinho veem são flores superdimensionadas e um riacho artificial, como numa alucinação. A frase pegou - e passou a ser dita sempre que um americano se vê num lugar perigoso, ou muito estranho.

5º Filme: Casablanca 1942, quem falou: Rick Blaine (Humphrey Bogart), nota IMDB 8,6, onde ver DVD, iTunes, Now:

"Estou de olho em você, garota."

lateja a cada estação. / Alguma canção deveria surgir & aliviar / o olhar de pânico das repartições ou o rabisco dos / picadores / no dorso nu das estatuas sem história. / No meio dia da capital / a fumaça entristece os passantes... / do alto dos edifícios, secretárias bilingües alteram perfis / e aguardam o ajuste de contas com o desejo. / Alguma estrela cadente deveria lamber o viaduto do Chá / e cobrir de maravilhas o véu negro da solidão sem fim. / ... / Ai de mim que tenho fome... / um ovo rosa choque entalado na goela / e um arco-íris no peito clamando por um chope / ... / sem

mais de metade da população do País tem acesso à internet, praticamente todo povo brasileiro conectado seria usuário do WhatsApp.

O Facebook, tem personalidade jurídica no Brasil, com escritório, equipe de vendas e faturamento, mas argumenta, no entanto, que o WhatsApp é um ente jurídico separado, submetido à legislação da Califórnia, onde se encontram seus servidores e sua sede. Para obter informações dele, só acionando a Justiça de lá.

Mark Zuckerberg, presidente do Facebook, escreveu na rede social que o Brasil teve um "dia triste" por causa do bloqueio do WhatsApp, medida que acabou sendo revertida judicialmente horas depois. que chama atenção no discurso de Zuckerberg

Falou por quê: na cena de separação romântica mais famosa do cinema, Bogart convence Ingrid Bergman a partir com o marido num avião, em vez de ficar nos braços dele no Marrocos. E o convencimento para por outra frase antológica. "Nós sempre teremoa Paris".

6º Filme: Impacto fulminante (1983). quem falou: "Dirty" Harry Callahan (Clint Eastwood), nota IMDB 6,6; onde ver DVD, iTunes:

"Vá em frente. Alegre o meu dia."

Falou por quê: após matar todos os outros membros de um bando de assaltantes, Clintão aponta sua pistola 44 no rosto de um último bandido, que ameaça uma refém. A frase colou tanto na figura do ator que, quando Eastwood concorreu a prefeito numa cidadezinha da Califórnia, seu carro tinha adesivos onde se lia "Go ahead. Make me mayor" ("Vá em frente. Me torne prefeito" - uma brincadeira com a original "Go ahead. Make my Day").

7º Filme: Crepúsculo dos Deuses (1950), quem falou: Norma Desmond (Gloria Swanson), nota IMDB 8,5; onde ver DVD, iTunes:

"Tudo bem, Sr. Demille. Estou pronta para o meu close."

Falou por quê: depois de assassinar o roteirista por quem é apaixonada, uma atriz veterana dos filmes mudos perde de vez a sanidade. E, quando a polícia chega, ela tem a ilusão de que é uma equipe de filmagem. A autofirmação da atriz, lutando contra o ostracismo, renderia outra frase que entrou para a história do cinema: "Eu sou grande! Os filmes é que ficaram pequenos".

colarinho. / Acordar num sobressalto nessa terra de ninguém / sem água - refém do repúdio / o canto dos pássaros é um grito insano rasgando o silêncio / tingindo paredes frias. / A casa vazia / a Cidade vazia / painéis cheias no batucado do ab(e)stados... / sequelas da idiotia ancorada na rede. / Os sites de relacionamento não expurgam / a solidão contemporânea. / Códigos de barra do amor-merchandising explodem em / novos perfis: / homens esqueléticos de raciocínio / sírmios esperançosos de consumo & gozo / mulheres fálicas - quadris esguios e lantejoulas no cabelo. // E este

é que, quando chamado a colaborar com a Justiça brasileira, o WhatsApp é uma empresa independente, mas, quando chega o momento de criar pressão via opinião pública, WhatsApp e Facebook são uma coisa só. Não que haja alguma ilegalidade, mas como classificar esse tipo de postura?

Um dos princípios do Marco Civil da Internet é a inimizabilidade da rede. Ou seja, um serviço não pode ser responsabilizado pelo uso que se faz dele. Mas não adianta ter uma lei fundada em belos princípios se grandes empresas que atuam aqui não estão submetidas a ela e se a única saída vislumbrada por juizes é bloquear os serviços.

8º Filme: Star wars (1977), quem falou: Han Solo (Harrison Ford), nota IMDB 8,7; onde ver: DVD iTunes, Now:

"Que a força esteja com você."

Falou por quê: apesar de não ser adepto da crença nos poderes metafísicos da Força, o contrabandista da maior fantasia intergaláctica de todos os tempos diz a versão jedi de "vai com deus" para o amigo Luke Skywalker, quando este embarca para o ataque à Estrela da Morte. A mandinga da certo.

9º Filme: A malvada (1950), quem falou: Margo Channing (Bette Davis), nota IMDB 8,3; onde ver DVD, Tunes:

"Apertem seus cintos. Vai ser uma noite turbulenta."

Falou por quê: insegura de seu futuro como atriz por conta da idade, Margo retorna dry Martins numa festa como quem bebe Gatorade após correr a São Silvestre. E alerta seus convidados de que a balada vai ser terrível. Ou muito boa. Como o filme, que até hoje é o campeão de indicações ao Oscar ((14 - tendo levado seis estatuetas para casa.

10º Filme: Taxi driver (1976), quem falou: Travis Bickle (Robert De Niro), nota IMDB 8,1; onde ver DVD, Netflix, iTunes, Now:

"Tá falando comigo?"

Falou por quê: muito antes de fazer autoparódia como o sogrão paranoico de *Entrando numa fria* ou o mafioso perturbado de *Máfia no Divã*, De Niro apontava uma arma para o espelho, convencendo a si próprio de que não ia mais aguentar bullying de ninguém.

sol de 40 graus não derrete o meu coração / de gelo. Cidade pressurizada

Afaste-se de mim / boca avermelhada / segredo de marfim / paixão alucinada / de desejo & / mácula // Afaste-se de mim / face acalorada / fogo no estopim / enredo-batucada / carnaval & / máscara // Afaste-se de mim / pele aveludada / senão eu digo / sim / & pela madrugada: / eu - e você / mais nada. Coração de gelo

Edmilson Felipe, dimi2005@uol.com.br  
Self no cadafalso, 2015 - Editora Patuá